

CLÍNICA VETERINÁRIA DO LARANJEIRO

Avenida 23 de Julho, 424 A

Laranjeiro

2810-436 Almada

Tel/Fax: 21 259 13 99

Horário :

Segunda a Sexta

10.00—13.00 e 15.00—20.00

Sábado

10.00-13.00 e 15.00—18.00



Síndrome de Imunodeficiência Felina—FIV

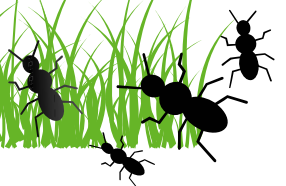
Sobre: O vírus da imunodeficiência felina, “SIDA dos Gatos”, pertence à classe dos Lentivírus que se disseminam através de feridas provocadas por mordeduras, arranhadelas e contactos de sangue apenas entre indivíduos da mesma espécie. Ainda não está definida a possibilidade de contágio através da gestação ou aleitamento. Não existe nenhuma possibilidade de contágio aos seres humanos.

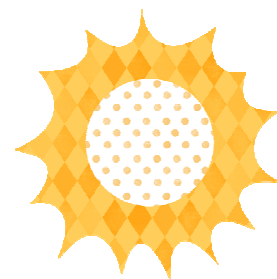
Sendo um vírus de contágio directo os machos têm 2 vezes mais possibilidades de contraírem a doença devido aos seus comportamentos sexuais secundários (tendência para vadiar e envolver-se em brigas).

Sinais e sintomas : A infecção por Fiv ocorre muitas vezes sem sintomatologia aparente e de forma silenciosa. A sintomatologia mais evidente não será provocada pela doença em si, mas sim pelas infecções secundárias (oportunistas) que se “aproveitam” do facto das defesas imunológicas do animal se encontrarem diminuídas. Sinais e sintomas muitas vezes inespecíficos podem levar o Veterinário a suspeitar desta doença: febre sem causa aparente, diarreias, conjuntivites, estomatites, gengivites, doenças respiratórias e feridas de difícil cicatrização. Gatos FIV+ (positivos) estão mais susceptíveis a infecções por outros vírus como o FELV Vírus da Leucemia Infecciosa Felina ou o PIF Vírus da Peritonite Infecciosa Felina, bactérias e parasitas, sendo 5 vezes mais propensos a desenvolverem Linfoma (neoplasia que poderá ter tratamento).

Diagnóstico: O Médico Veterinário necessita colher uma amostra de sangue para realizar um teste KIT de imunofluorescência - teste rápido que dará com grande fiabilidade e em pouco tempo (10-15 minutos) a informação. Existem outros testes em laboratório que poderão ser utilizados em caso de dúvida.

Tratamento: Será sempre direccionado para o controle das infecções secundárias (tal como nos pacientes de HIV humanos) e para o reforço da imunidade. O golo do tratamento é uma melhoria dos sinais clínicos e um aumento da qualidade de vida. Não existe tratamento definitivo nem completo para esta doença. Fármacos mais complexos como o AZT são impeditivos em termos monetários e não estão disponíveis para uso Veterinário.





Prevenção: Não existe vacinação disponível. Deve manter o seu felino dentro de casa e evitar o contacto, mesmo que esporádico, com gatos de rua ou gatos não testados para esta doença (assim como para o FELV). Esterilizar (castrar) vai ajudar a controlar o ímpeto de sair de casa e diminuir em muito as possibilidades de contrair a doença em lutas com adversários. Não introduzir novos gatos em casa sem previamente se assegurar que são FIV e FELV negativos.

NOTE BEM: Este texto serve o propósito único de elucidar e instruir leigos tendo sido escrito de uma forma simplista e muito resumida. Para dúvidas mais concretas deverá consultar o seu Médico Veterinário, e, recorde, CADA CASO É UM CASO!

Encontram-se também disponíveis outras publicações que poderá querer consultar no site da Clínica Veterinária do Laranjeiro .

Agradecemos a sua visita.

A equipa

